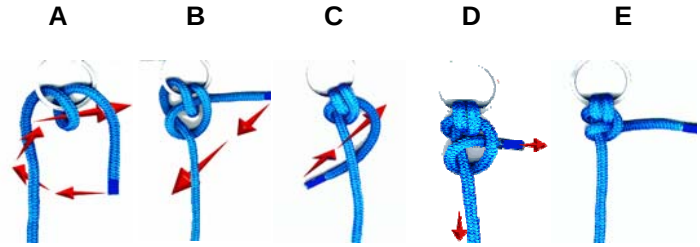
Trabalhos do bom marinheiro.

Chama-se trabalho do marinheiro, ou obras do marinheiro, os direferentes trabalhos a bordo de sua embarcação pelos os quais as lonas, capas, toldos, são prendidos, são emendados, ou se fazem fixos, ou ainda são preparados para qualquer aplicação especial.

Estes trabalhos só podem ser bem conhecidos pela prática intensa, mas as ilustrações ajudam muito para aprendizagem.

Volta da fateixa

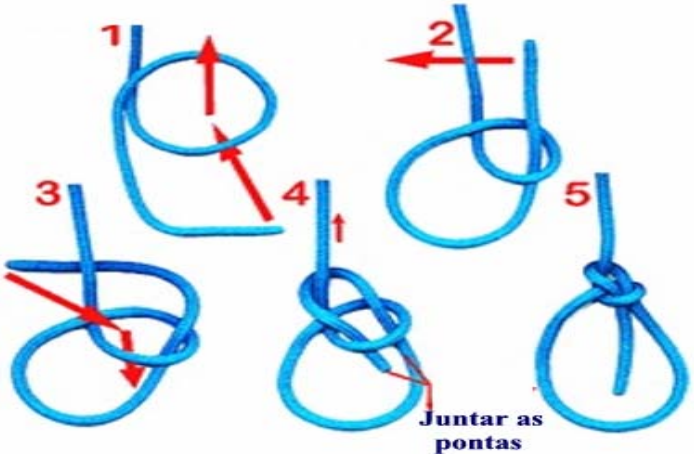
A volta da fateixa é dada conforme se vê na figura sendo na primeira etapa de execução uma volta redonda em volta de uma argola, passando depois um cabo, com um cote, por dentro desta volta redonda. O chicote deve ser rematado por um botão, ou por um segundo cote.



No estágio final do nó ele deve ser bem apertado, pois só assim que podemos assegurar a resistência deste nó. A volta da fateixa poder ser usada para amarrar um balde, para amarrar uma espia, para amarrar uma defensa de proteção ao quarda-mancebo. É usada para amarrar um cabo sobre o anel destinado a receber a corrente da âncora. Este nó é muito resistente, não se solta e, se não morder, se desfaz com facilidade.

Lais de Guia

É um dos mais úteis a bordo ele permite que se faça uma alça permanente na extremidade de um cabo o que facilita em muito a sua utilização. Na fase um de sua confecção obriga a mão a dar uma certa volta cuja prática requer um pouco de treino.



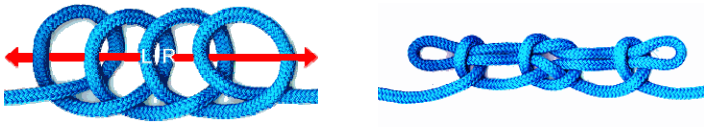
É o rei dos nós, pois é dado com presteza e nunca recorre. Serve para formar uma alça ou um balso, que pode ser de qualquer tamanho, mas não corre como um laço. Um emprego muito útil do lais de quia é na amarração temporária de embarcações de qualquer tamanho, ao arganéu de uma bóia.

Catau

É uma dobra que se dá no seio de um cabo, principalmente para esconder um ponto fraco do cabo, um ponto de ruptura, ou simplesmente uma maneira de encurtar o cabo.

Para começar um catau, dobra-se o cabo, como se vê na figura, em seguida dão-se, com o seio do cabo, dois cotes. O interessante deste nó é que no caso de um cabo que estragado é que torna possível cortar a parte estragada do cabo que fica entre as duas alças sem que o nó se desfaça - enquanto o nó permanecer sobre tensão. Desta forma podemos fazer uma costura sobre um cabo que está em serviço.

Uma seqüência de nós, podemos também realizar um belo efeito decorativo.



Éolo deus dos ventos, filho de Netuno.Ulisses visitou-o e recebeu dele um saco cheio de ventos;como seus homens o abriram inadvertidamente no meio da jornada, retrocederam de volta à ilha. Éolo, irritado, expulsou-os de lá. Eolo Nome de duas figuras da mitologia grega. A mais conhecida era a do guardião (ou deus) dos ventos. Vivia na ilha flutuante de Eólia com seus seis filhos e suas seis filhas. Outro Éolo da mitologia grega foi o rei de Tessália. Era o filho de Heleno, antepassado dos helenos, os antigos habitantes da Grécia.

Rommel Castro *Email: rasc98_99@yahoo.com*